



Nota Econômica Semanal

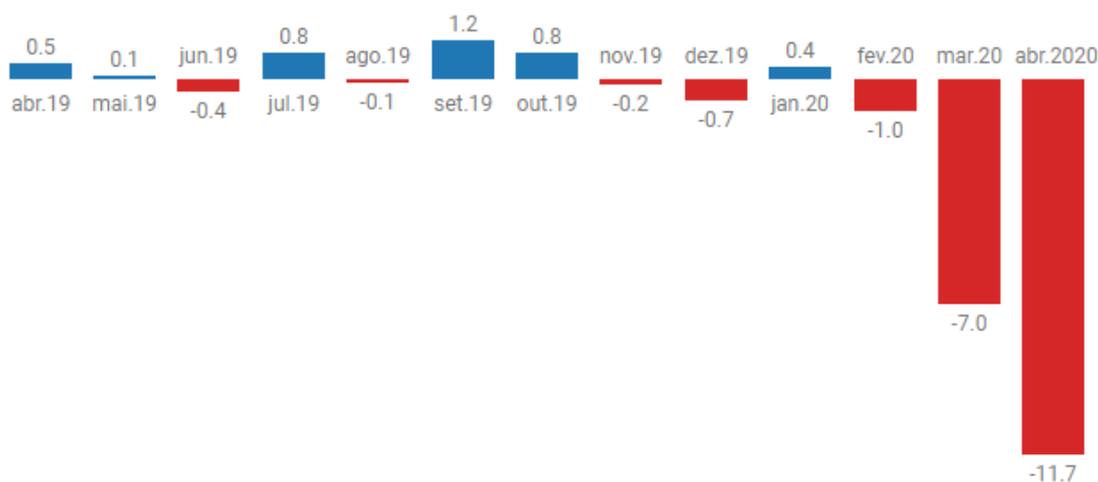
Setor de Serviços recua **-11,7%**

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou um recuo de **-11,7%** no mês de abril, frente à março, mantendo a tendência de queda iniciada no período de das restrições implementadas para contenção da pandemia, essa é a maior queda do indicador desde o início da série histórica, em janeiro de 2011.

A atividade sofreu com os impactos das medidas de enfrentamento da pandemia, em abril, com as medidas restritivas se prolongando pelo mês, as perdas foram ainda mais intensas.

volume do setor de serviços

em relação ao mês anterior (em %)



fonte: IBGE

A queda de receita em abril pode ser seguida por uma dificuldade mais duradoura de recuperação, o impacto das medidas de isolamento social passa a atingir diretamente sobre o Setor de Serviços.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Abril 20 / Março 20*	-11,7	-12,9
Abril 20 / Abril 19	-17,2	-16,9
Acumulado Janeiro-Abril	-4,5	-2,7
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-0,6	2,3

*série COM ajuste sazonal



Nota Econômica Semanal

Já a receita nominal de serviços cedeu 12,9% em abril, frente a março, com ajuste sazonal. Frente a abril do ano passado, o indicador recuou 16,9%.

Em detalhe na comparação com o mês do ano anterior de abril/19, a retração de **(-17,2%)** do volume de serviços observadas na passagem de igual mês do ano anterior foi resultado da queda de quatro das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os recuos vindos de “serviços profissionais, administrativos e complementares” **(-17,3%)**, “informação e comunicação” **(-4,8%)**, outros setores “serviços prestados às famílias” **(-65,2%)**, as atividades de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” **(-21,2%)** e por outro lado, a única contribuição positiva veio de “outros serviços” 1,0%.

	Total do Volume de Serviços		Serviços prestados às famílias		Informação e comunicação		Profissionais, administrativos e complementares		Transportes, armazenagem e correio		Outros serviços	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Jan	2,0	1,6	4,4	0,2	3,4	2,0	-0,6	0,0	0,6	1,0	5,7	9,7
Fev	3,8	0,6	4,5	3,4	6,2	-0,4	1,5	-3,4	2,4	1,6	5,5	9,3
Mar	-2,3	-2,8	4,6	-33,5	0,7	-0,2	-2,7	-3,7	-7,2	0,4	-1,2	14,0
Abr	-0,7	-17,2	3,6	-65,2	2,1	-4,8	-0,7	-17,3	-5,0	-21,2	1,0	1,0

A tendência é de uma recuperação com ritmo lento da economia porque haverá prejuízo duplo acumulado tanto do lado da oferta quanto da demanda por serviços. O poder de compra das famílias também estará deprimido em função da redução de renda e desemprego, em um movimento que vai se retroalimentar gerando pouca atividade econômica.

O prazo de recuperação da economia depende do período de duração do isolamento social, com retomada somente a partir de 2021, o setor espera por ações do Governo para acelerar a retomada da economia.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br